



Apostolado do Oratório – Meditação dos Primeiros Sábados

Maio – 2020

5º Mistério Glorioso

A Coroação de Nossa Senhora no Céu Rainha e Mãe de misericórdia

Introdução

Façamos nossa Comunhão Reparadora do Primeiro Sábado, pedida por Nossa Senhora em Fátima, meditando hoje no 5º Mistério Glorioso: A Coroação de Nossa Senhora Como Rainha do Céu e da Terra. Neste Mistério veremos como a gloriosa Virgem Maria, com grandes festas e júbilos de toda a Corte Celestial, foi coroada pela Santíssima Trindade como Soberana de toda a criação e, de modo especial, de seus súditos muito amados, os filhos que A honra e veneram como a melhor de todas as mães.

Composição de Lugar

Façamos a nossa composição de lugar, imaginando a Santíssima Virgem na glória eterna, rodeada dos Anjos e Santos do Céu, sentada num trono magnificamente ornado de pedras preciosas, tendo ao seu lado Nosso Senhor Jesus Cristo, seu divino Filho, que cinge a fronte de sua Mãe com uma resplandecente coroa. Ao mesmo tempo, a multidão de anjos e santos entoam hinos de louvor à Rainha do Universo.

Oração Preparatória

Ó gloriosa Rainha nossa, Maria Santíssima de Fátima, alcançai-nos as graças necessárias para bem meditarmos o Mistério de vossa realeza, compreendendo que ela é toda feita de bondade e misericórdia para com seus filhos, e que sois uma Soberana sempre inclinada a nos socorrer nesta vida, conduzindo-nos pelo caminho da virtude e do bem que nos levará, um dia, para junto de Vós no Céu. Amém.

Apocalipse (12,1): Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma Mulher revestida do sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas.

I - TRIUNFO DE MARIA NOS CÉUS

Concebida sem pecado original, Maria Santíssima não estava sujeita ao tributo da morte, pela qual todo homem nascido no pecado tem de passar para entrar no Céu. Contudo, para ser a perfeita seguidora do seu Divino Filho, quis Ela também morrer, antes de ressurgir gloriosa para o Celeste Paraíso. Porém, a morte da Bendita Virgem ocorreu de modo tão suave que a Igreja a chama de “dormição”, como se de fato a Mãe de Deus houvesse apenas imergido em plácido sono.

1. Levada ao Céu em corpo e alma

Três dias depois da ditosa morte, a santíssima alma de Maria, já gloriosa, tornou a unir-se ao seu sagrado corpo, que, ressuscitando com os dons de impassibilidade, subtileza, agilidade e claridade, levantou-se do sepulcro com formosura e beleza extraordinárias. Assim admirada pelos Anjos e pelos Santos, em meio a harmonias celestiais, foi levada a Mãe de Deus, em corpo e alma, para a eterna bem-aventurança.

Ensinam os teólogos e autores católicos que este triunfo tão glorioso de Nossa Senhora foi acompanhado, não apenas pelos Anjos e pelos Santos, mas também e sobretudo por seu adorável Filho Jesus que, sumamente comprazido, introduziu sua Mãe nas glórias do Céu.

2. Coroada como Rainha do Universo

Envolvida por essa majestade, entrou Maria no Paraíso Celeste, onde a Santíssima Trindade Lhe tinha preparado um sublime trono de honra e triunfo. E porque se humilhara nesta terra como a Serva do Senhor, disposta a fazer em tudo a santa vontade do Altíssimo, porque não se apegara às transitórias vantagens e riquezas deste mundo, mas almejava tão somente as coisas do Céu e o amor a Deus acima de todas as coisas, por isso foi a Virgem exaltada e posta acima de todos os coros dos Anjos, recebendo em sua fronte imaculada a coroa de Rainha e Soberana de todo o universo.

Veneremos esta nossa gloriosa Rainha, imitemo-La em sua humildade, para partilharmos com Ela a glória do Céu! Que Ela nos ajude a seguirmos seu exemplo de obediência constante à vontade de Deus, amando-O, como Ela O amou, acima de todas as coisas deste mundo.

3. Das dores da Paixão às alegrias do Céu

Essa imensa glória concedida a Maria foi um bem merecido prêmio Àquela que havia partilhado com Cristo os cruéis padecimentos da Paixão. Pensemos no martírio que tiveram os Corações do Filho e o da Mãe quando se encontraram na Via Dolorosa, com o Senhor chagado e combalido sob o peso da Cruz! Ambos se viram então rodeados de mágoas, e agora, ambos na felicidade eterna, acham-se cheios de júbilo! No caminho do Calvário, a Mãe sentiu a maior dor ao ver o Filho entre tantos tormentos, e o Filho sentiu ainda maior pesar ao vê-La transida de aflição. Agora, no Céu, veem-se um ao outro cheios de perfeita alegria, imersos na glória sem fim.

II - REINADO DA CRIATURA MAIS PERFEITA

Devemos considerar que o povo cristão, através de todos os tempos, nas mais diversas liturgias, cantou os louvores de Maria, Rainha dos Céus.

1. Rainha dos meios que nos levam a Jesus

A Igreja invoca a Mãe de Deus com os títulos de Rainha dos Anjos, dos Patriarcas, dos Profetas, dos Apóstolos, dos Mártires, dos Confessores, das Virgens, de todos os Santos, Rainha Imaculada, Rainha do Santíssimo Rosário, Rainha da Paz e Rainha Assunta ao Céu. Este título de Rainha exprime o pensamento de que a Santíssima Virgem está acima de todas as ordens de santidade e de virtude, é a Criatura mais perfeita e mais avantajada em semelhança com Deus Criador. Ela é a que mais se uniu ao Coração do Redentor, que se fez um com Ele para a salvação do mundo e, por vontade d'Ele, é a soberana que dispõe de todos os meios que nos levam a Jesus.

2. Unida à realeza de Cristo

Com efeito, além de ser Rainha porque se eleva acima de todas as demais criaturas, a realeza de Maria Santíssima Lhe cabe por direito como Soberana, deduzida das suas relações com Jesus Cristo, Rei por direito de todas as coisas

criadas, visíveis e invisíveis, no céu e na terra. As prerrogativas régias de Jesus Cristo se refletem todas na Santíssima Virgem, sua Mãe admirável, à qual Ele está unido indissociavelmente. Ele, Rei, é o Autor da graça, e sua Mãe, Rainha, é a dispensadora e intercessora de todas as graças.

3. Capaz de mudar a face da terra

Assim, pelo reflexo da Realeza de Jesus Cristo, seu Filho, Maria é Rainha do Céu e da terra, dos Anjos e dos homens, das famílias e dos corações, dos justos e dos pecadores que, na régia misericórdia d'Ela, encontram perdão e refúgio. Ah! -- exclama um piedoso autor -- se os homens aceitassem verdadeiramente a realeza da Santíssima Virgem em todas as nações, em todos os lares e realmente pelo seu governo maternal regulassem os interesses deste mundo material, buscando primeiro que tudo o Reino de Deus, o Reino de Maria Santíssima, obedecendo aos seus ditames e conselhos reais, essa realeza mariana seria capaz de mudar rapidamente a face da terra!

Devo eu então olhar para minha alma, e me perguntar se tenho aceitado essa realeza de Maria em meu interior, se tenho de fato me deixado guiar por seu governo feito de bondade e de misericórdia, sujeitando-me aos seus conselhos e admoestações que Ela me faz sentir no íntimo do meu coração.

III - REALEZA DE AMOR E DE SERVIÇO

Tenhamos bem presente, pois, que ao contemplarmos Maria coroada como Rainha do Céu e da terra, reverenciada acima dos mais elevados coros dos Anjos, não A encontramos distante de nós, peregrinos neste vale de lágrimas. Muito pelo contrário, essa Rainha é toda feita de bondade para conosco, e seu reinado é o da solicitude incansável. Que poderá esta Rainha soberana pedir a Deus, que não alcance em nosso favor?

Rainha que intercede continuamente por nós

Afirma o Papa Bento XVI que Maria exerce uma realeza de serviço e amor para conosco. E como o faz? Velando sobre os filhos que se dirigem a Ela na oração, para Lhe agradecer ou para Lhe pedir a sua tutela maternal e a sua ajuda celestial, talvez depois de se ter extraviado pelo caminho, oprimidos pela dor ou angústia, pelas vicissitudes tristes e difíceis da vida.

Na serenidade ou na escuridão da existência, dirijamo-nos a Maria, confiando-nos à sua intercessão contínua, a fim de que nos alcance do Filho todas as graças e misericórdias necessárias para o nosso peregrinar ao longo das estradas do mundo rumo ao Céu.

CONCLUSÃO

Voltemo-nos para a gloriosa Rainha de Fátima e, ao final desta meditação, rendamos a Ela nosso preito de amor e de veneração como súditos que se alegram por tê-la como Soberana: soberana de misericórdia e de bondade incansáveis, sempre disposta a nos ouvir e a se debruçar sobre as nossas carências, para nos alcançar de seu Divino Filho as graças e os favores celestiais que necessitamos para vencer as dificuldades desta vida, sobretudo aquelas que nos impedem de crescer nas vias da virtude e da santidade.

Roguemos a Ela, Mãe e Rainha nossa, que faça triunfar em nossos corações a prática do bem e da justiça, que faça triunfar em nós e em torno de nós os desejos da sua realeza materna, nascidos do seu Coração Sapiencial e Imaculado que, esperamos nós, triunfe finalmente sobre o mundo inteiro, como Ela em Fátima prometeu. Amém.

E hoje, com mais propriedade do que nunca, elevemos a Ela a nossa prece de súditos e de filhos confiantes na sua infatigável intercessão:

Salve Rainha, Mãe de misericórdia...

Referências bibliográficas:

- Baseado em:
Santo Afonso Maria de Ligório, *Meditações para todos os dias e festas do ano*, Friburgo, Herder & Cia, 1921.
Mons. João S. Clá Dias, *O inédito sobre os Evangelhos*, Libreria Editrice Vaticana, 2013, vol. VI.
Frei José Carlos Lopes. O.P., *Meditação para o 5º Mistério glorioso*, Porto, Portugal, 2011.

Apostolado do Oratório

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 - (11)98872-1366

E-mail: atendimento.oratorio@arautos.org.br

Blog. <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio>

/Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>